

O ESPÍRITO DAS LEIS DE MONTESQUIEU E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Autor(res)

Cleidimar Silva Franca Rezende
Giulia Silva Braz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A Constituição Federal de 1988 é um grande marco no Estado Democático de Direito no Brasil, sendo um de seus fundamentos, a teoria da separação dos três poderes, formulada e escrita por Montesquieu em uma de suas obras clássicas 'O Espírito das Leis', escrita no século XVIII.
A referida obra deu forma e trouxe muita influência no pensamento constitucional moderno, sendo utilizada para fundamentos nos dias atuais, mostrando o entendimento do autor sobre a separação dos poderes, estabelecendo a divisão do poder do Estado em três órgãos distintos: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, garantindo assim a eficácia de um Estado mais justo.

Objetivo

A presente amostra tem como objetivo analisar a influência da obra 'O Espírito das Leis', de Montesquieu na formação da esturura da CF de 88.

Material e Métodos

Foi utilizado como material para a presente amostra, o livro 'O Espírito das Leis', de Montesquieu escrito no século XVIII e publicado em 1748, juntamente com a Contituição Federal de 1988, realizando o método de revisão bibliográfica.
Analisando o livro e o relacionando com a CF de 88, para que vejamos a influência do mesmo nos dias atuais, conforme a teoria da separação dos três poderes, sendo que, este foi criado para evitar abusos de poder das autoridades competetentes de direito e assim, trazer eficácia e organização em todo o Estado, possuindo cada órgão sua função, não podendo interferir entre si, a menos que seja analisado o mérito, dado como devidamente constitucional e necessário.

Resultados e Discussão

A presente amostra evidenciou a importância do referido livro a luz da CF de 88, no qual, o mesmo é bastante utilizado hoje em dia, para que seja mantido a devida ordem e legalidade nas separações dos poderes, garantindo que não haja abuso de poder e que seja protegido a liberdade individual de cada cidadão, de acordo com os diretos e garantias fundamentais, previsto na CF de 88.



A separação dos três poderes edifica a eficiêcia das competências de cada orgão responsável pela admnistração do Estado,

Conclusão

Conclue-se que a análise constatou que a Constituição Federal de 1988 é uma concretização moderna das ideias clássicas de Montesquieu, sendo que, o art 2º da Constituição exemplifica a influência, institucionalizando o modelo tripartido de governo, que foi idealizado pelo filósofo.
Acerca disso, nota-se que a referida teoria, mesmo após tanto tempo escrita, continua produzindo efeitos no Estado Democático de Direito, possuindo eficabilidade, segurança, justiça e a devida liberdade individual em todas as áreas do direito.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br. Acesso em: 10 maio 2025.

MONTESQUIEU. O Espírito das Leis. São Paulo: Martins Fontes, 2000.